

**SEMAC-UNI**

## Projeto visa divulgar eventos culturais entre universitários

O universitário será certificado que compareceu nas ações da Semac para convalidar atividades extra-curriculares

Daniel Damasceno

A secretária de Ação Cultural Rosângela Camolese estima que exista cerca de 35 mil estudantes universitários em Piracicaba. Já que o assunto são números, ela também revelou que acontecem, aproximadamente, 1000 eventos culturais por ano na cidade. E é com um único projeto, intitulado Semac-Uni, que a pasta almeja potencializar a frequência deste grupo em espetáculos teatrais no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto” e visitas a exposições de arte na Pinacoteca Municipal “Miguel Dutra”.

Em reunião na tarde de ontem, 7, com representantes das instituições de ensino superior de Piracicaba, como Unimep, Esalq, EEP, Senac, Anhangueras, Dom Bosco, entre outras, a secretária oficialmente apresentou

o Semac-Uni e recolheu sugestões do que se pode fazer para aumentar a adesão dos universitários nos eventos realizados pela Secretaria Municipal da Ação Cultural (Semac).

“A cultura é o caminho pelo qual o indivíduo adquire melhor compreensão do mundo, é o que o torna um cidadão completo”, afirma Rosângela para evidenciar a importância da adesão dos estudantes neste projeto. A princípio válido apenas no Teatro Municipal e na Pinacoteca, o universitário receberá - de um funcionário autorizado da Semac - um carimbo e rubrica de que esteve no evento. O intuito é também validar a carga horária das atividades extracurriculares que algumas instituições exigem.



Secretária de Ação Cultural Rosângela Camolese se reuniu na tarde de ontem com representantes de instituições de ensino de Piracicaba

Como sugerido pela secretária, a presença será autenticada em um formulário que deve ser criado pela respectiva instituição. “Sempre após o evento”, reforça. A ideia da Semac é também divulgar o projeto - e consequentemente as próprias ações - nas universi-

dades e escolas técnicas. Outras possibilidades são projetos itinerantes nas redes de ensino, como exemplificado por Rosângela, levar exposições com obras do acervo do Salão de Humor ou paralelas de salões que anualmente acontecem na Pinacoteca, como o de Belas Artes.